REPUBLICA

Orgam do Partido Republicano Catherinense

ANNO XVIII | FLORIANOPOLIS | Domingo, 28 de Outubro de 1923 | SANTA CATHARINA | NUM. 1486

DR. HERCILIO LUZ

De regresso do Taquaras, onde fez a conselho médico, uma estação de repouso, chegou hontem o sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

A noticia da chegada de s. exa., confirmada pela nossa nota de hontem, foi motivo para que o illustre governador e presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, mais uma vez, tivesse a opportunidade de avaliar o elevado grau de estima, respeito e consideração em que é justamente tido entre os seus conterraneos.

Estava annunciada para o meio dia a chegada de s. exa., a cujo encontro foi, em lanchas especiaes, ao continente, crescido numero de amigos e correligionarios.

No Estreito, foi s. exa. esperado pelos srs. major Elpidio Fragoso, capitão João Cancio, tenente Cantidio Regis e Antonio Sousa, respectivamente official de gabinete, ajudante de ordens e auxiliares de gabinete; desembargador Medeiros Filho, presidente do Superior Tribunal de Justiça; desembargador Antero de Assis, chefe de policia; tenente-coronel Alfredo da Fonseca, commandante da guarnição; capitão de fragata Antonio Caracciolo, capitão do porto; tenente-coronel Nascimento Lins, commandante da Força Publica; desembargador José Boiteux, director politico da *Republica*, deputado Luiz de Vasconcellos, superintendente municipal de S. Bento, major Gustavo Silveira; major Pedro Cunha, director do Thesouro; Adolpho Bittencourt da Silveira e Aulino Dutra, respectivamente officiaes de gabinete dos srs. drs. secretarios do Interior e Justiça e da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura; dr. Joaquim Thiago da Fonseca, delegado regional da inspectoria dos bancos; dr. Cesar Veiga, promotor publico desta comarca; major José O'Donnell, conselheiro municipal e director do Banco Sul do Brasil; coronel Leonel Luz, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira; major Fernando Machado, delegado de policia; major Inocencio Campinas, director da Bibliotheca Publica; capitão dr. Romulo Avila, fiscal do ministerio da Guerra junto á Ponte Independencia; coronel Manoel Santos Maia, superintendente municipal de Chapecó; João Caldeira de Andrade, secretario do Superior Tribunal de Justiça; dr. Oscar Ramos, fiscal do governo junto á Empreza da Luz; Manoel Simões, Augusto Hübner, Waldemar Luz, Ernesto Bertsso, capitão Trogilo de Mello, João Gramichó, Arthur Lemos, Alcino Saldanha, Waldemar Viegas, auxiliar de gabinete do sr. dr. superintendente municipal, Arthur Luz, Hercilio Menezes, Edgar Simone, Antonio Luz, Osvaldo Bulcão, Roberto Pedrozo e João Antonio de Almeida.

No trapiche municipal, onde se effectuou o desembarque, foi s. exa. cumprimentado pelas seguintes pessoas:

Dr. Victor Konder, secretario da Fazenda; desembargadores Pedro Silva e Heraclito Carneiro Ribeiro, coronel Raulino Horn, presidente do Congresso Representativo do Estado; drs. Bulcão Vianna, Cid Campos, Carlos Wendhausen e Fulvio Aducci; pharmaceutico Mancio Costa, major Accacio Moreira, deputados estaduaes: drs. Erico Torres e Mileto Tavares, juizes de direito da 1a. e 2a. varas da comarca; dr. Carlos Corrêa, medico legista, dr. Haroldo Pederneiras, inspector de Agua e Esgotos: dr. Luiz Gualberto, Remigio de Oliveira, director e vice director de Hygiene; dr. Adhemar Grijó, director do Matadouro Publico; major Antonio Joaquim de Souza, fiscal do 14 batalhão de caçadores; major Manoel Pereira da Silva, fiscal da Força Publica; dr. Henrique Lessa, juiz federal, dr. Alfredo Luz juiz de direito de Curityba nos; F. Abdon Arrouxellas, inspector da Alfandega; Candido Borges, delegado fiscal; dr. Fernando Cardeira, juiz federal substituto; coronel Campos Junior, notario; dr. Oliveira e Silva, fiscal de Bancos; Tito Carvalho, dr. J. Batista Camargo, inspector agricola; dr. Felippe Pedreira, inspector da Saúde do Porto; dr. Alfredo Araujo, inspector de Industria Pastoral; dr. Heitor Blum, agente do Lloyd Brasileiro; coronel André Wendhausen, Colombo Sabino, guarda mór da Alfandega; tenente Arlindo Pinto da Luz, secretario da Capitania do Porto; coronel João da Silva Ramos, secretario da Superintendencia Municipal; dr. Antonio Autran, promotor publico adjuncto; dr. Mario Vianna, juiz de direito de Biguassú; dr. Henrique Fontes, director da Instrucção Publica; dr. Othon d'Eça, juiz de direito de Campos Novos; professor Orestes Guimarães, inspector federal do ensino; bacharel João Tolentino, director do G. Escolar Lauro Müller, monsenhor Francisco Topp; Eduardo Farias, Manoel Barbosa, e Victor Lapagesse, chefe e membros do Tribunal de Contas; major Gervasio Luz, sub-director do Thesouro do Estado; professor Henrique Bruggemann, inspector de Lacticinios; Eduardo Luz, director do serviço de meteorologia; Otto Manneback, secretario da Delegacia Fiscal; José Cupertino Medeiros, procurador fiscal interino da Fazenda estadoal; Philomeno Arantes, Octavio Oliveira e João Büchele Junior, sub director do Thesouro, Henrique Boiteux, funccionario das Obras Publicas; tenente José Rodrigues Fernandes, director interino do Interior e Justiça; dr. Waldemiro Salles, inspector do Povoamento do Sólo; major dr. Dalmiro de Barros, capitão Silva Junior, capitão Eugenio Bruno, professor Achyles Santos, dr. Aprigio Gomes; juiz de direito de Araranguá, engenheiros Ernesto Roth, agrimensor Frederico Selva; drs. Torreão Roxo e José Julio, membros do Instituto Polichnico; Antonico Coelho Pinto, thesoureiro da superintendencia Municipal; Indio Costa, thesoureiro do Thesouro do Estado; capitão Queirino Pereira Bento; major Flodoardo Oliveira, professor Alvaro Ramos, José Quintino de Oliveira Carvalho, juiz de paz; capitães Elpidio Silveira, Antonio Marques de Souza, e Olibio Ferreira, tenentes Adilino Souza, João Baptista Paiva, João Marinho, Francisco Brutto, Romeu Delayte, Durval Coelho Pinto, Souza Lima, Olegario Pereira e Rodolpho Carmo, officiaes da Força Publica; José Ourofino, gerente da Loteria de Santa Catharina, Domiciano Lopes da Silva e Fernando Costa, chefe da sessão da administração dos Correios; Joaquim Domit, major Oscar Lima, Herculano Freitas, Felinto Costa, Oscar Camisão, Irineu Livramento, Lupercio Lopes e Antenor de Souza Lobo, os escripturario da Delegacia; José Pedro Duarte Silva, Dante Natividade, Candido Freitas, Fernando Athayde, Antonio Gentil, Francisco Büchele, Manoel Cruz Junior, Arthur Carreirão, Julio Regis, Ernesto Gonçalves, Protogenes Duarte Silva, Manoel P. Mendes, Hildebrando Barreto e Polibio Napoleão Vanera, escripturarios do Thesouro do Estado; Reynaldo Dias de Oliveira, Adolpho Silveira de Souza, fiel do thesoureiro do Thesouro do Estado; Carlos Marquesi e Maviael Alexandre de Souza, guardas do Thesouro; Alfredo Gonçalves, Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, despachantes da Alfandega; Ernesto Natividade, Firmino Theotonio da Costa, Eduardo Jayme da Cunha e Pedro Reis, escripturarios da Alfandega; Celso Almeida, 1o official da Directoria de Obras Publicas; José Rodrigues Milhorson, consul uruguayo; major Roberto Sanford, funccionario da Fazenda; Manoel Soares Pereira, Narbal Viegas, 2o official da Directoria de Obra Publicas; José Maria da Luz, almoxarife da Inspectoria de Agua e Esgotos; Jocelyn Viegas, Rodolpho Veiga de Faria e José Guilhon, telegraphistas; Ernesto Viegas, funccionario do Conselho Municipal; Luiz da Costa Mello, Haroldo Reis, Agapito Mafra, Rodolpho Rosa e Euclides Carroirão, commissarios de policia, Virgilio Moura, Antonio Faria, João José Mendonça, Oscar Pinto da Luz, capitão Joaquim Baptista, Joaquim Torres, Alcides Tolentino, fiscal de Navegação; Francisco Freysleben, Marçal Cardoso, modormo de Palacio; Ary Tolentino, Boaventura da Costa Mello, Orlando Brasil, funccionario municipal; Joaquim Arantes, escrivão do Superior Tribunal de Justiça; Manoel Abreu, administrador das Capatazias da Alfandega; Henrique Mafra, fiscal geral interino; capitão Abel Monteiro, escrivão do crime; Abilio Mafra, professor Wanderley Junior, Luiz Marcellino Vieira, Pedro Bosco e Alfredo Juvenal da Silva, secretario e professor da Escola de Aprendizes Artifices; Pompilio Luz Filho, secretario da Hygine; João Baptista Peixoto, Nabôr Julião de Oliveira, Jesuino Coelho Pinto, Propicio Soara, funccionarios municipaes; Antonio Ferreira da Cunha, 1o official da Directoria de Terras; Braz Fiorenzano, Roberto Moritz e Rodolpho Baptista de Araujo, funccionarios da Directoria da Instrucção Publica; Jayme Couto, Calistrato Cunha, capitão Senem Cameu, maestro Pedro Pavão, Jorge Gallois, Miguel Napoli, Archangelo Bianchini, Irenio Barboza, do «Elegante». Elpidio Fragoso Filho, funccionario federal; professor Bellarmino Corrêa Gomes, Hercilio Keis, Antonio Visalli, Hercilio Souza, engenheiro Tom Wildi, Alvaro Mafra, capitão Lino Sonsini, Odilon Grijó, Theodoro Ferrari, José Garcez, major Luiz Born, Jorge Portella, João da Cruz Lutra, João Oscar Jacques, Narbal Silva e Herminio Bertho da Silveira, sargento-guardas da Alfandega, representando a corporação; Theodoro Ligocki, João Caetano da Silva, João da Costa Mello, Juvenal Porto, Francisco Sepetiba, Antonio Perrone, João Baptista Becker, Trajano Margarida, Elyseu Di Bernardi, João Martins, João Sepetiba, Miquelino Paiva, contador da Prophylaxia Rural; Viriato Leal, major Francisco Sommer, Olympio Veiga de Faria, José dos Prazeres Junior, José Faustino de Souza e Belmiro Garcia, funccionarios da Inspectoria de Agua e Esgotos; João Noronha, José Tolentino, Euripedes Schmidt, Estanislau Ligocki, capitão João Silveira de Souza, José Born, Albino Zomer, Manoel Espiridião da Silva, Aricomedes Silva, Henrique Loureiro Junior, Manoel Frederico da Silva, Decio Couto, Jovino Dutra, Affonso Delambert Junior, Epaminondas Santos, chefe do gabinete typographico desta folha; Rodolpho Vieira, funccionario da Delegacia Fiscal; Eduardo Firmino Vieira, Epaminondas de Oliveira, André Wendhausen Junior, Antonio Joaquim Coelho, Indio Fernandes, Julio Moura, Carlos Nilson, Mario Oliveira, Alvaro João Abrahão, Miguel Savas, Ondino José Dias, Enéas Moreira, Lauro Souza, João Alves, Sody Vieira, Arlindo Pomedo, Fernando Joaquim de Souza, Orestes Munhoz, Orlando Conceição, João Carreirão, João Moreira, Francisco Momm, Octavio Marques Guimarães, Alcides Marques, Herminio Jacques, Alvaro Soares e Lindolpho Souza, auxiliar da redacção desta folha e innumeros outras.

Durante o desembarque tocaram as bandas de musica do 14 Batalhão de Caçadores e da Força Publica.

Após receber os cumprimentos de quantos aguardavam o seu regresso, o sr. dr. Hercilio Luz tomou o seu auto, acompanhado dos srs. tenente-coronel Alfredo da Fonseca, commandante da guarnição, commandante A. Caracciolo, capitão do porto e capitão João Cancio ajudante de ordens.

Em outros autos, o acompanharam até sua residencia muitos amigos.

—*Republica* saúda o seu eminente chefe, reiterando os seus cumprimentos de boas vindas.

CORONEL PEREIRA OLIVEIRA

Regressa hoje da capital da Republica, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, vice-governador do Estado.

S. exa. é passageiro do *Itapuca*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

O sr. dr. Governador do Estado dará audiencia publica, ás quartas feiras, em Palacio, das 9 ás 11 horas.

A's quintas-feiras, á noite, s. exa. receberá visitas na Estação Agronomica.

Pela Instrucção

Uma nova carta

Exmo. sr. desembargador Boiteux.
Meus respeitos.

Voltando ao assumpto de minha carta anterior, gentilmente publicada na «Republica», em o seu numero de 24 do corrente, abuso de sua nimia complacencia, pedindo agasalho para as linhas que se seguem.

Foi com a mais viva satisfação que li a transcripção feita na «Republica», da apreciação d' *O Imparcial* do Rio, sobre o parecer que, com relação á palpitante questão do ensino no Brasil, apresentou o distincto moço catharinense bacharelando Edmundo Accacio Moreira, que, tão joven ainda, já occupa logar de grande destaque no nosso meio social, pelo seu bello caracter, servido de brilhante talento, posto ao serviço de grandes causas, como sse ser a de que tratamos: a diffusão do ensino no Brasil, o mais acertado passo que poderemos dar, o mais relevante serviço que poderemos prestar, afim de assegurar a soberania e a grandeza de nossa Patria.

Precisamos realmente, que todos os jovens brasileiros se transformem em outros tantos Edmundo Moreira, empregando todo o vigor da mocidade e do saber que houverem obtido, em causas nobres e levantadas, em prol do engrandecimento da Patria.

Precisamos e devemos todos, sem excepção, iniciar uma campanha tenaz e persistente no sentido de desenvolver o ensino entre a grande massa de brasileiros analphabetos. Só assim poderemos fazer do Brasil uma grande nação, para a qual a Velha Europa diminuida pela grande guerra e ainda pelos effeitos d' supposta paz que assistimos, já começa a volver as suas vistas com impaciencia.

O Brasil, a exemplo dos Estados Unidos e do Japão, já podia ser uma grande nação, tão grande e tão rica como o são incontestavelmente o seu vasto territorio e riquezas naturaes; entretanto, a sua marcha para o progresso se tem operado muito lentamente, devido sómente á falta de patriotismo dos seus filhos ou do descuido em que vivemos.

Já temos no seculo de independencia politica e muito pouco temos feito pela educação do povo, unico factor que nos conduzirá a uma relativa felicidade e grandeza.

Somos ainda um paiz fraco na industria, no commercio, na producção e na apparelhagem bellica de terra e mar, sómente porque ainda não cuidamos da educação moral, intellectual e physica do povo.

O que podem fazer pelo engrandecimento da Patria e mesmo para melhorar as condições da propria existencia esses 20 milhões de brasileiros mergulhados nas trevas do analphabetismo?

Nada porque, ignorantes das leis e da civilisação, não têm a minima aspiração, não têm noção dos seus direitos e tão pouco dos seus deveres.

E de quem é a culpa desse deploravel estado em que vivem esses 20 milhões de patricios nossos?

Exclusivamente daquelles que poderam receber um pouco de luz da civilisação, cultivaram um pouco a intelligencia e não têm sabido cumprir o seu dever.

Aos que governam cumpre a obrigação de propagar o ensino entre esses 20 milhões de analphabetos e a todos nós outros, que sabemos ler, escrever e contar, cumpre o dever de secundar a acção dos governantes nessa grandiosa obra de salvação publica.

Si vamos de exemplo o Japão que: de nação a 50 annos considerada barbara, pelos povos do occidente, transformam-se numa das maiores potencias do universo, sob todos os pontos de vista.

O que fizeram os japonezes para tão grande surto de progresso?

Começaram pela diffusão do ensino entre todas as classes sociaes, pela educação physica, moral e intellectual do povo. Assim, o Japão com a sua população actual de 58 milhões de habitantes, tem uma população escolar de cerca de 8 milhões e meio, emquanto que o Brasil, com os seus 30 milhões, devendo ter na mesma proporção 3.800.000, não chega a ter a um milhão e meio.

Si, desde já, não tomarmos a providencia salvadora de propagar o ensino do nosso povo, seremos fatalmente absolvidos pela volumosa corrente estrageira que se avisinha.

E' este o maximo problema do qual depende a grandeza da nossa Patria e no qual se basea a solução de todos os problemas nacionaes.

Muito grato se subscreve.

Um brasileiro.

Justiça Federal

Executivo Fiscal

Multa

Exequente— A Fazenda Nacional.
Executado—João Grumichó.

Os embargos de fls. 8, contrariados a fls. 16, pela exequente, representada pelo dr. Procurador Seccional, acham-se, em parte, provados, porquanto, não tendo o executado dado cumprimento á intimação que lhe fôra feita no sentido de construir fossa e privada no predio de sua propriedade, sito á Praia Comprida n. 6, por certo infringiu o art. 1062 § 1º do Regul. do Departamento Nacional de Saúde Publica, conforme a doutrina já consagrada por este Juizo; acontece, porém, que o executado fôra multado no dia 17 de janeiro ultimo (doc. de fls. 11), quando a exequente lhe concedera, nesta mesma data, o praso de 15 dias, para conclusão das respectivas obras.

E' exacto que, por provocação do dr. Procurador da Republica, a exequente affirmara, a fls. 19, que a intimação fôra feita em 30 de agosto de anno passado e reiterada naquella mesma data, de 17 de janeiro deste anno; mas, se nesta intimação consta a concessão do praso de 15 dias, como se explica o facto do executado ser multado neste mesmo dia?!

E, demais, se basta o tempo de 15 dias para serem feitas taes obras, como fôra o executado multado depois de seis mezes?!

Não tendo, portanto, a Inspectoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, procedido com equidade em relação aos prasos, declaro de nenhum effeito a multa imposta por aquella, sem prejuizo das medidas de sancamento impostas pelo Regul. do referido Departamento Nacional de Saúde Publica; assim, julgo improcedente, em parte, o arresto e determino passe-se mandado de levantamento, pagas as custas em que a condemno.

Fpolis, 23-10 1923.

HENRIQUE LESSA

O procurador da Republica, dr. Duarte Badaró, não se conformando com o despacho do dr. Juiz Federal, aggravou do mesmo para o Superior Tribunal Federal.

CAPITÃO ELPIDIO SILVEIRA

Foi transferido da 2ª. companhia do batalhão de caçadores da Força Publica para a 1ª. companhia isolada com séde no Herval, o capitão Elpidio Silveira.

AUDIENCIA

Dará audiencia amanhã, ás 13 horas, na sala do Conselho Municipal, o sr. dr. Mileto Tavares, juiz de direito da 2ª vara.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Pharmacia da Fé, á rua Trajano.

A DATA

28 DE OUTUBRO

Em 1526, o navegador Sebastião Caboto, ao serviço da Hespanha, perde uma náu ao entrar neste porto, até então conhecido pela denominação de porto dos Patos.

—Em 1745, é benzida a capella do forte da Santo Antonio da ilha Ratones grande.

—Em 1839, o tenente-coronel Santos Pereira, protegido por alguns lanchões, desembarca na Pinheira e ataca as forças «farrapas», sob o commando do coronel Joaquim Teixeira Nunes.

—Em 1848, a lei n. 514, desta data, concede para patrimonio da provincia seis leguas quadradas de terras.

29 DE OUTUBRO

Em 1815, é assassinado no quartel da villa do Rio Grande o bravo tenente do Regimento de Linha de Santa Catharina Antonio Venancio de Araujo, que em diversos combates demonstrou sempre apreciavel bravura.

—Em 1868, é nomeado capitão dos portos da provincia o capitão de mar e guerra Bernardo Alves de Moura.

CANTÚ-MERIM

O Momento Allemão

A unica autoridade competente

Paris, 27. (A. A.) O ministro Poincaré declarou que a commissão de reparações é a unica autoridade competente para examinar o pedido da Allemanha sobre o estado de sua capacidade financeira.

—

Pedido de moratoria

Bruxellas, 27. (A. A.) O gabinete esteve reunido, estudando o pedido de moratoria apresentado aos alliados pelo governo da Allemanha.

—

Manifesto socialista

Berlim, 27. (A. A.) Os socialista bavaros distribuiram um manifesto em que declaram que o estabelecimento da Republica do Palatinado significa a separação daquelle territorio do resto da Allemanha; porém, os chefes do movimento asseguram que embora independente, nunca deixará de demonstrar por todos os meios o seu devotamento ao governo do Reich.

—

Adhesão de uma cidade

Berlim, 27. (A. A.) Telegrapham de Spiza dizendo que ficou resolvida a adhesão daquella cidade á nova Republica rhenana.

Fernando Machado

A commissão que promoveu a erecção da estatua do bravo catharinense coronel Fernando Machado de Souza commemorará, a 6 de dezembro proximo, o 50º anniversario da gloriosa morte do illustre militar, no combate de Itororó, em 1868.

Para isso vae reunir-se afim de solicitar dos srs. tenentes-coroneis Alfredo da Fonseca, commandante da guarnição, e Nascimento Lima, commandante da Força Publica, o seu valioso concurso, para que se cerque de maior brilho essa commemoração.

Congresso Nacional

Senado

Rio, 25. (A. A.) Logo após a abertura da sessão, o sr. Alfredo Ellis communicou á casa a morte do professor Hilario de Gouvêa, requerendo, o que foi approvado, um voto de pezar na acta dos trabalhos do dia e que fosse passado um telegramma de pezames á familia do illustre extinto.

—O sr. Antonio Massa requereu e foi approvada, a inclusão nos annaes, da publicação feita pelo dr. Epitacio Pessoa, na *Gazeta de Noticias*, a proposito da recente exposição do actual chefe de Estado sobre a situação financeira do paiz.

O sr. Paulo de Frontin reclamou contra os erros havidos na redacção do projecto de lei que regula a liberdade de imprensa, e que entravam a votação final.

Posto em discussão, faltando numero, foi a sessão levantada.

—A commissão de Poderes reune-se a 29, para ouvir a leitura da contestação do sr. Arlindo Leoni ao diploma do sr. Pedro Lago.

Na mesma occasião se reunirá tambem a commissão especial do codigo commercial para proseguir os estudos do projecto do sr. Inglês de Souza, modificativo, em grande parte, da nossa velha legislação sobre aquella materia.

—

Camara

Rio, 26. (A. A.) O sr. Tavares Cavalcante requereu e obteve a transcripção, nos annaes, da exposição publicada na *Gazeta de Noticias* sobre o emprestimo externo para valorização do café.

—O sr. Eloy Chaves commentou novamente a duplicação da lei que estabelece pensões aos empregados ferroviarios.

Não havendo numero, foi a sessão levantada.

—Perante a commissão de Finanças os srs. Armando Burlamaqui e Bento Vieira relataram, respectivamente, os orçamentos da Marinha e das Relações Exteriores, que foram assignados.

Desportos

Figueirense x Gymnasio Internato

O Figueirense e o Internato Foot-Ball Club jogarão hoje, no Gymnasio, si o tempo e as condições do campo o permittirem, o ultimo *match* da temporada da segunda sociedade desportiva.

Os segundo *teams* iniciarão o jogo ás 13 horas e os primeiros ás 15 em ponto.

A entrada para esse encontro está taxada a mil réis.

Gratos pelos bilhetes de ingresso que nos foram remettidos.

O CAMBIO

90 dias á vista	4 27|32
Libra	49$550
Dollar	10$930
Franco	$665

Notas sociaes

NATALICIOS

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Victoria Rivellen Xavier, esposa do sr. Manoel Xavier;

a senhorinha Olga Poli;

o joven Joaquim Fernandes.

—

Fazem annos amanhã:

a exma. sra. d. Maria da Gloria Vidal Branco;

a senhorinha Maria Amelia de Souza;

a senhorinha Rachel Jacques;

o sr. Irineu Livramento, escripturario da Delegacia Fiscal.

—

CONTRATO DE CASAMENTO

Com a senhorinha Thomazinha Evaristo de Freitas, filha do sr. João P. de Freitas, residente no Estreito, contraton casamento o sr. Francisco Coelho Pinto.

—

VISITA

Deu-nos hontem o prazer de sua amavel visita o sr. capitão João Cancio de Souza Siqueira, ajudante de ordens do sr. dr. Governador do Estado.

—Achase nesta capital, tendo-nos visitado hontem, o sr. João Cambieri, representante da firma cinematographica João Berlutte & C., de Porto Alegre.

S. s. declarou-nos que vem a esta capital, afim de fazer exhibições dos notaveis *films* «A louca de Paris ou o Medico dos loucos», «O amante da Lua», em duas séries, e «A luta de gigantes», que alcançaram grande successo em Porto Alegre.

Somos gratos pela gentileza da visita.

—

HOSPEDES E VIAJANTES

Oscar Cardoso

Acompanhado de sua exma. senhora, seguiu hontem para Coritiba, onde vae estabelecer-se, o sr. Oscar Cardoso, proprietario da Alfaiataria Cardoso.

—

— Regressou hontem, no *Max*, para a cidade de Laguna o sr. agrimensor José Born, funccionario da Commissão das obras daquelle porto.

—

ENFERMO

Continúa enferma, guardando aposentos, o sr. Dulthavio Coelho, chefe da officina mecanico do Estado.

—

NOTAS RELIGIOSAS

Festa de N. S. do Rozario

Com o brilhantismo dos annos anteriores, realiza-se hoje, se o tempo permittir, a festa de N. Senhora do Rozario.

A's 10 horas, haverá missa solenne com sermão ao Evangelho pelo rev. padre Jayme Camara, capellão da Irmandade dos Passos.

A's 16 horas, sahirá a imagem em procissão, que será acompanhada de São Benedicto, percorrendo as principaes ruas desta capital.

Uma banda de musica tocará durante o trajecto religioso.

A' noite, haverá encerramento das novenas.

—Na visinha cidade de São José, realizar-se-á hoje a mudança da nova Capella do S. S. Jesus dos Passos.

Noticias telegraphicas

INTERIOR

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Rio, 27. (A. A.) Todos os bancos e o alto commercio fecharão no dia 30, ás 12 horas, em homenagem ao dia dos empregados no commercio, tendo o dr. Alaor Prata, prefeito municipal, determinado ponto facultivo nas repartições que lhe são affectas.

—

TRANSFERENCIAS

Rio, 27. (A. A.) Por despachos da pasta da Guerra foram transferidos para o 8º regimento de infantaria o 1º tenente Severino Antonio Cunha, do 14 batalhão de caçadores e o 1º tenente Julio de Castilhos Costa e Souza, do 13º batalhão.

—

O MINISTRO DA VIAÇÃO VIAJA

Rio, 27. (A. A.) O dr. Francisco Sá, acompanhado de sua familia, partiu para Rodeio, em carro especial ligado ao trem da carreira

—

ENTREGA DE PAVILHÃO

Rio, 27. (A. A.) Realiza-se a 8 de novembro a entrega solenne do pavilhão britannico na Exposição do Centenario ao governo brasileiro.

O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, comparecerá á solennidade acompanhado de todo o ministerio.

—

ASSASSINATO E SUICIDIO

Rio, 27. (A. A.) Todos os jornaes publicam amplos pormenores sobre a tragedia occorrida ante-hontem, em S. Paulo, em que tombaram mortos o conhecido escriptor, advogado e jornalista Moacyr Piza, membro de conceituada familia, e a celebre mundana Nenê Romano, que esteve envolvida na recente tragedia de Cravinhos.

Muito linda, Nenê Romano insinuava se facilmente, e por isso andava sempre envolvida em aventuras escabrosas, onde se destacava como figura principal.

Moacyr, após descarregar quatro vezes o revolver contra Nenê, voltou a arma contra si, suicidando-se, morrendo ambos instantaneamente.

—

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO

Rio, 27. (A. A.) O dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, baixou um decreto suspendendo o estado de sitio nos dias 27 e 28 em todo o Estado do Rio, para se procederem as eleições estaduaes.

—

A's 10 horas, haverá o acto do benzimento da nova capella, sendo após celebrada a missa solenne com sermão ao Evangelho.

A's 16,30 horas, será trasladada a imagem dos Passos da Matriz para a sua capella.

UMA VARIA DO JORNAL DO COMMERCIO

Rio, 27. (A. A.) O *Jornal do Commercio* publica a seguinte *varia*:

«O eminente sr. dr. Epitacio Pessoa pede-nos para declarar que era a sua intenção enviar-nos uma carta elucidando certos pontos referidos em nossa primeira *varia* de hontem, a proposito da questão do café e da letra de quatro milhões emittida pelo dr. Custodio Coelho, ao tempo de sua gestão na direcção da carteira cambial do Banco do Brasil.

Achando-se, porém, enfermo, o ex-chefe de Estado foi, contra gosto seu, obrigado a adiar a remessa dessa missão.»

EXTERIOR

ARGENTINA

FALLECIMIENTO

Buenos-Aires, 27. (A. A.) Falleceu nesta capital o almirante Manoel Lagos.

—

MEXICO

MINA DE PETROLEO

Mexico, 27. (A. A.) Em Vera Cruz foi descoberta uma grande mina de petroleo, que produzirá uma diaria de 34.000 barris.

—

BOLIVIA

IMPOSTO PROGRESSIVO

La Paz, 27. (A. A.) O Senado approvou uma lei que estabelece o imposto progressivo sobre a exportação da borracha.

—

ESTADOS UNIDOS PARA AS OLYMPIADAS DE PARIS

New-York, 27. (A. A). Annuncia-se que a commissão de jogos olympicos deste paiz enviará 325 athletas ás Olympiadas de Pariz, em 1924.

Instituto Polytechnico

Amanhã funccionarão as aulas de:

Curso de Agrimensura — Desenho, Geometria, Topographia e Estatistica,

Curso de Commercio—Stenographia, Portuguêz, Inglês e Escripturação Mercantil.

Curso de Preparatorios — Historia Natural, Physica e Chimica.

Inspectoria de Lacticinios

Foi o seguinte o movimento de hontem, dessa repartição fiscalizadora: 19 intimações aos mercadores ambulantes, 10 acidometrias, oito butyrometrias, oito extractos seccos engordurados, seis desengordurados, quatro exames microscopicos e uma dosagem de lactose.

Santa Luzia

A Mascarenhas Filho

—Desta vez falei demais. Tambem quando se péga ahi uma occasião pela côla, desabafa-se. Disse coisas sem sentir, como tiriva conversadeira. Acabou-se.

Bentinho chicoteava o cano da campeira com a tala estreita da rédea. Descarregou o sobrolho, insatisfeito comsigo. Quem lhe mandára abrir o bocco que nem graphophone?

Puxou o isqueiro, accendeu o cigarro. Que teria orneado, a pôr enfezada a guria? Pitava, que um fumo bom ás vezes consola.

—«Tudo ultimado.» Homem, não é que estava a parar-se abichornado, por causa de qualquer cara chimbézinha, apontando de dentro da trouxa de chita? O mundo é largo, havia de cair no rasto doutras melhores, sem luxos de timba, fidalgas até ali, gente de cidade. Mulher e cachaça em toda parte se acha...

Remataya, apresilhando o laço. Para uma cabra guapo, desenvolvido, as rosas não têm espinho. Aquella? Flôrzinha do campo, cheirosa de Agua Florida, que os animaes vão deixando no meio da pastagem, ou vão esmigalhando com o casco, sem sentir...

Queria convencer-se de que a não amava. E destruia lhe, mentalmente, todos os traços puros, com prazer meio doido, tal se quebrasse um objecto de estimação, ao sabel-o da metal falso.

O pensamento gaudório já entrava a porteira da fazenda Bom-Vivente, e defronte á filha do tio Anacleto, que sempre lhe pedia o Rei com os olhos murchinhos, aguados, que lhe mandava até riconvencias p'r'os domingos e dias-santos, procurava esquecer a outra, agora considerada intrusa.

O diabo é que o gaudério não pára, nem se ajóca a um canto, a espiar, quéto. Dahi o pensamento entrar e sair, para dentro e para fóra, perdido o faro vista baralhada.

A' força de vagabundar, de ter presente a pinguancha do velho Anacleto, examinando-lhe detidamente o perfil gracioso, veiu-lhe a idéa das moças da cidade. E por uma caida, sentiu-se, novamente, presa da outra, a Angelica. Caipa assim!

Já tinham os seus planos feitos. Arrendaria o Fachinal, tres milhões de campo bem defendidos das lestadas e do minuano, com potreiros, invernadinha e o cachichólo que era um gosto ver, tudo alvo, aresdinho da sala á ramada, com as paredes exteriores branquinhas como neve.

Dentro do campo as posses de ambos, umas com vacas, a manada e o lote de potrancas. Enriqueceriam por certo, que tudo depende do chris, tão suar no rabo do machado. da enxada, no couro do laço e a patrôa trazer a poupança na despensa. Depois, os filhos. Um rapaz destorcido para ajudar na lida e a menina activa, engaiando os trens, passando a roupa, —um descanso para a felicidade do casal...

Insensivelmente rumava ao Bom Vivente. A bocca se lho esgaçou num riso amargo. Não garantia que tivesse amôr á Angelica, mas estima, sim, e muito grande.

Os seus sonhos, que lhe davam força p'r'o trabalho, engordando a guaiaca, mirravam que nem planta nova ao frio requeimando da geádá da desgraça.

A sorte deixava se torcer pelo destino. Era uma guasca molle dessas que, tramadas, ás vezes dependuram a gente no ramo da macieira, com o fim da infelicidade...

Mas acabou-se. Pensar na morte, nem por malnqueira. A vida é curta para procurar se o buraco pelas proprias mãos, e ainda o vigario fechar o cemiterio ao defunto.

A culpa era sua. Não teve tento na lingua, e o queixo duro garrou o freio, desimbestando a falar, a falar, até que se manetou nos apeiros, e rodou em cheio.

Que lhe valeu contar o namoro troceista no puchurum do Anastacio? Foi isso, naturalmente, que escorvou a ciumeira. Fie-se a gente na paciencia da mulher, e vae de ponta-cabeça, na certa. As diabas tem nos olhos um tremedal de traição: estão rindo e atolando o proximo cada vez mais. Quando o pobre se precata, nem mais governar a vida sabe, com o coração desgarrado, a cabeça que nem mangueira apertada, onde os pensamentos viram a bater asja, num entrevero dos infernos.

Tocava a encruzilhada. E da venda, ao lado, o Galdino gritou-o:

—É! Bentinho! Quévê que te desandou o quengo? dar com os braços que nem alma penada! Vem molhar o dizedor rapaz!

Apeiou-se. E vae, depois do primeiro trago, despregou a lingua outra vez, contando um caso, embocando outro copo, de jeito que dahi a pouco carecia mais pernas ou uma ecóra...

Galdino cosia o porre ao canto, sobre um montão de ligás e arreatas.

Afogado o despeito em canna, fraquejaram os garrões ao Bentinho. Queria montar novamente, caminhando a «zigzaguear». E como lhe faltasse o equilibrio, parou, balançando o corpo, até que ao mudar o passo, vae-não-vae, pianchou-se no tanque d'agua parada.

Da venda e do quintal ao lado veia lhe confusamente aos ouvidos o dobrar de gargalhadas.

As pragas em represalia, saiam lhe pesadas. A lingua pastosa grudava-se ao céo da bocca, sem forças para destacar os palavrões obcenos.

Conseguindo voltar ao lombilho, chegou as espóras no vasio do tubiano, que arrancou, em galopito. O seu tronco de serrano forte, pendia ao sabôr da andadura, sem perigo de quéda, que o trancucho, uma vez no lombo do mutungo, não vae abaixo atós.

O frio da roupa ensopada, ao ventinho da tarde, deu-lhe um pingo de tino, arrancando-o um pouco ao torpor que o senhoreava.

E que linda tarde!

(Continúa)

Tito Carvalho

Congresso Representativo do Estado

Proposta de orçamento da receita e despesa do Estado de Santa Catharina, para o exercicio de 1924, apresentada pelo Governo ao Congresso Representativo.

(*Conclusão*)

Observações

1—Os despachos de exportação só serão validos para o embarque de generos dentro do praso de trinta (30) dias uteis, contados da data do pagamento do imposto e findo este praso ficarão sujeitos a differença da pauta ou do imposto, sempre que houver nella alteração para mais, exceptuando o que dispõe o paragrapho unico do artigo 198 do Regulamento para a Administração da Fazenda.

II—Paga a taxa de 7% consignada nesta tabella, apenas a banha beneficiada que fôr exportada em latas novas, trazendo impressa ou esculpida visivelmente, a marca do fabricante ou do exportador, na forma do Decreto n. 77, de 21 de maio de 1920.

III—A média do peso do couro crú será de 16 kilos

IV—São livres do imposto de exportação, pagando apenas 1% de expediente: Alfafa, algodão em rama, fio ou pasta, cacáo, cevada, chá, crina vegetal, flores artificiaes, rendas, crivos ou bordados feitos á mão, glycerina, herva-matte exportada para a Europa e America do Norte, linhaça, linho preparado ou em bruto, oleo vegetaes ou animaes, papel ramie, seda em bruto ou preparada, trigo, centeio em grão e farinha, vidros, vinhos de uvas ou de qualquer fructa, alho, cebolas e qualquer legumes, fructas frescas ou preparadas, tecidos ou qualquer especie, pedra calca, rens e seus preparados camisas de meias emquanto não estabelecer outra fabrica, camisas, collarinhos, punho de linhos ou de algodão e gravatas e os generos re-exportados extrangeiros ou nacionaes, quando não houver similar no Estado e tiverem sido incorporados á massa de sua riqueza commum.

V—Consideram se incorporados os generos quando forem vendidos no Estado ou nelle permanecerem armazenados por tempo excedente de sessenta (60) dias.

TABELLA N. II

I—Taxa sobre cada pessoa de equipagem de embarcações que sahirem do Estado	1$500
II—Idem das que navegarem dentro do Estado	1$000
III—Taxa sobre o casco de embarcações.	
de 10 até 50 toneladas	4$000
de 51 até 100 toneladas	8$000
de 101 até 150 toneladas	12$000
de 151 até 200 toneladas	16$000

E assim por diante augmentando-se mais quatro mil réis (4$000) por cincoenta toneladas ou fracção que accrescer.

Observações

I—A taxa n. II será cobrada nos portos do Estado a que pertencerem as embarcações de cada vez que sahirem

As outras taxas em todos portos do Estado.

II—A contribuição será calculada e lançada no respectivo despacho sendo sobre a equipagem e toneladas calculada á vista da matricula do navio e lançada no manifesto.

III—São isentos das referidas taxas os navios de guerra nacionaes ou estrangeiros, os vapores que têm privilegio de paquetes, os navios mercantes extrangeiros.

Disposições Geraes

Direito de exportação para os generos de producção do Estado ou a ella incorporados na forma da observação n. 4:

TABELLA N. III

Classe	Capital, São Francisco, Itajahy, Laguna, Joinville, Blumenau, Brusque e Lages	Outras cidades	Villas	Outros Logares
Primeira	360$000	340$000	300$000	240$000
Segunda	340$000	300$000	240$000	180$000
Terceira	300$000	240$000	180$000	150$000
Quarta	240$000	180$000	150$000	120$000

Observações

I—São consideradas casas de primeira ordem as que gyrarem com capital superior a dez contos de réis (10:000$000); de segunda as que gyrarem com capital superior a cinco contos de réis (5:000$000); de terceira as que gyraram com o capital superior a um conto de réis (1:000$000); e de quarta as pequenas casas de negocios cujo capital for menor.

II—Os estabelecimentos que commerciarem sómente com fumo e outros preparados, pagarão a metade da taxa desta tabella, ficando as casas que commerciarem sómente com bebidas, ou com bebidas e fumo, sujeitas aos impostos integraes desta tabella.

III—As casas que venderem cachaça ou aguardente a varejo, pagarão mais sobre a tabella a quantia de cem mil réis (100$000) e nos casos de infracção desta disposição a multa tambem de cem mil reis (100$000).

IV—Considera se varejo, a venda de medidas inferior a 1|10.

TABELLA N. IV

I—Automoveis e carros de quatro rodas para passageiros:	
a) Com passageiros	3$000
b) Sem passageiros	1$500
II— Caminhões automoveis:	
a) Com carga	4$000
b) Sem carga	2$000
III—Carro de eixo movel e carretõ s para madeira, do mesmo systema de eixo:	
a) Com carga ou não	3$000
IV—Carros de quatro (4) rodas para cargas:	
a) Com carga	1$000
b) Sem carga	$500
V—Carros de duas (2) rodas para cargas ou passageiros:	
a) Com carga ou passageiros	$500
b) Sem carga ou passageiros	$400
VI—Aranhas, tilburys, bicycletas e motocycletas	$200
VII—Animal de montaria ou carga, occupado ou não	$200

Observações

I—As taxas desta tabella referem-se quanto aos carros de duas (2) rodas aquelles que forem tirados por um ou dois animaes; quanto aos de quatro (4) rodas, aquelles que forem tirados por animaes até o numero de quatro.—De cada animal que exceder esses numeros, respectivamente, cobrar-se-á mais cem réis ($100).

II—Os vehiculos que tiverem pago o imposto de industria e profissão, pagarão sómente a metade da taxa desta tabella excepto os carros de eixo movel

III—Na expressão «Carros» não estão comprehendidos os chamados carros de boi, quando forem do eixo movel.

TABELLA N. V

Vehiculos denominados «Aranhas»	10$000
Carros de quatro 4 rodas	50$000
Automoveis	60$000
Caminhões automoveis	80$000
Carros de duas 2 rodas	20$000
Carros de eixo movel	20$000

Observações

I—Os carros puxados por mais de quatro 4 animaes pagarão mais 50% cincoenta por cento sobre as taxas acima.

II—Os carros que adoptarem as rodas determinadas pelo regulamento da directoria de Obras Publicas, gozarão um abatimento de cincoenta por cento 50% sobre as taxas desta tabella.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis 10 de agosto de 1923.

Hercilio Pedro da Luz

POLONIA

e DELICIOSA

As rainhas das cervejas

Representante exclusivo

David Candido da Silva

Junta Commercial

Por esta Secretaria e na conformidade do Regulamento desta Repartição se faz publico que por despacho da Junta Commercial, ein Agosto e Setembro, foram registrados os contractos, distractos, alterações e prorogações de sociedades commerciaes seguintes:

Contractos

De Paulo Scheeffer e Jayme Bento da Silva, brasileiros, sendo o 1º solidario e o 2º commanditario, para o commercio de importação de sal, café e outros productos do paiz, commissões, consignações, conta propria na praça de Itajahy, pelo prazo de 5 annos, com o capital de rs. . . . . . . 10:000$000, sendo rs. 5:000$000 do commanditario, sob a firma de Paulo Scheeffer e Cia.

Dito de Otto A. Parucker e Werner C. Metz, brasileiros, solidarios para o commercio de fazendas, armarinho, productos do paiz e outros negocios mercantis na praça de Joinville, á rua do Principe n. 24, pelo prazo de 5 annos, a contar de 1º de Julho findo, com o capital de rs. 35:000$000 sob a firma de Otto Parucker e Cia.

Dito de Bernardo Klaes, José F Glavan, João Gonçalves e Archimedes Taborda, brasileiros, para uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, para o commercio de venda de mercadorias mediante sorteios nos termos da lei em vigor, nesta praça, por prazo indeterminado, com o capital de rs. 50:000$000, dividido em 4 quotas de valores differentes, sob a denominação de «Empreza Catharinense de Sorteios Limitada».

Dito de Antonio Geraldo Pereira, Carlos Jansen e Paulo Strande, solidarios para o commercio de (não mencionado) na praça de Joinville, por prazo indeterminado, com o capital de rs. 30:000$000, dividido em partes iguaes por cada socio, sob a firma de Carlos Janser e Cia.

Dito de Waldemar Visconti, Angelo M. La Porta, dr. Arthur Neiva, dr. Francisco de Assis Iglesias, José O'Donnell e Antonio Leal, os cinco 1os., brasileiros e o ultimo, portuguez, para uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada para exploração de uma concessão outhorgada pelo Estado, relativa ás aguas thermaes de caldas de Cubatão correlatos e mais a exploração de terras, lavouras, pecuaria, estabelecimentos balnearios e thermaes e negocios connexos, nesta praça, pelo prazo de 50 annos, da data da concessão, com o capital de . . . rs. 40:000$000, dividido em 6 quotas, de valores differentes, sob a firma de Waldemar e Cia., limitada, com a denominação «Empreza Aguas Thermo Mineraes da Imperatriz».

Dito de Syriaco T. Atherino e Miguel T. Atherino, italianos, solidarios, para o commercio de seccos e molhados, ferragens, armarinho, perfumarias, representações e consignações e outro qualquer ramo que convenha, nesta praça, pelo prazo de 3 annos, com o capital de rs. 10:000$000, dividido em partes iguaes pelos socios, sob a firma Syriaco T. Atherino & Irmão.

Dito de Ataliba da Costa Avila e Mario Ribeiro Ramos, brasileiros, solidarios, para o commercio de fazendas, ferragens, armarinho e etc. na praça de Lages, com o capital de . . . rs. 30:000$000, pelo prazo de 2 annos e meio, sob a firma de Costa & Ramos.

Dito de Lina Boehn, viuva, Willy Boehn, Max Boehn e Hermann Broesig, brasileiros, solidarios, para a exploração de artes graphicas (typographia lythographia e ramos connexos), na praça de Joinville, para prazo indeterminado, com o capital de Rs. 40:000$000, sob a firma de Viuva Otto Boehn & Cia.

—

Distractos

De Antonio José da Silva Guimarães e engenheiro Constancio Krammel, pela dissolução da sociedade «Terras e Minerios» Empreza Catharinense. Limitada, por não ter a Empreza entrado em exploração.

Da firma Carlos Jansen & Cia., da praça de Joinville, retiraram-se os socios Luiz Candido de Andrade e José Fernandes, recebendo cada um Rs. 5:564$700, por saldo de seus capitaes e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo dos socios Antonio Geraldo Pereira e Carlos Jansen, por conta de quem correrá exclusivamente a liquidação da sociedade, sem a minima responsabilidade dos socios retirantes.

Da firma Alves & Cia, composta dos socios João Feliciano Alves e Antenio B. Linhares, retirou se este ultimo embolsado de seu capital e lucro, na importancia de Rs. 6:000$000, ficando á cargo do 1º socio todo o activo e passivo da sociedade.

A firma Henrique Moritz & Cia. composta dos socios Henrique Moritz e Carlos Kaltrer, foi dissolvida por venda feita do respectivo estabelecimento, a Manoel V. dos Santos.

A firma Otto Boehn, composta dos socios Willy Boehn, Max Boehn e Hermann Broeig, estabelecidos em Joinville, foi dissolvida pelo fallecimento do socio Otto Boehn, sendo seus herdeiros embolsados dos haveres sociaes do socio fallecido, na importancia de Rs. 16:000$000, ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo dos socios sobreviventes ou firma que constituirem.

A firma Valerio e Uhlmann foi dissolvida pela retirada do socio Leonço Valerio, que recebeu de seu capital e lucro a importancia de Rs. 8:000$000, passando a extincta firma por succesão, á firma individual de Evaldo Uhlmann.

Da firma Piccoli & Noal, retirou-se o socio João Noal, pago de seu capital e lucro na importancia de Rs. 60:142$840, estando a cargo o socio Piccoli, o activo e passivo da referida firma.

—

Alterações

Da firma Santos, Moellmann & Cia., retirou-se o socio José de Diniz, recebendo de seu capital na importancia de rs. 1:000$000, sendo admittida como socia, a viuva Lavinia da Costa Moellmann, que entrou para a sociedade com o capital de rs. 1:000$000, continuando a mesma firma de Santos, Moellmann & Cia.

Da firma viuva José Christovão de Oliveira & Cia., composta dos socios Nicolina Glavan de Oliveira, Eduardo João dos Santos o Nicolau Glavan de Oliveira, foi alterada a clausula 5ª, do respectivo contracto relativa as retiradas dos socios.

Da firma Pereira Probst & Cia., da praça de Joinville, retirou-se o socio Carlos Jansen, livre e exonerado de qualquer responsabilidade, recebendo por saldo de seu capital e lucro, a quantia de rs. 666$666 2/3, reforçando o socio Antonio Geraldo Pereira, o seu capital com igual quantia, e alterando outras clausulas de seu contracto.

A firma Bernardo Stamm & C., alterou o seu contracto, mudando a sua séde social de Joinville, para a praça de Mafra, augmentando o seu capital para rs. 270:000$000, reforçando o socio Bernardo Stamm de seu capital com mais rs 57:000$000 e o socio José Americo Dias Barreto com mais rs. 48:000$000, e admittindo como socia commanditaria a viuva d. Maria Gomes Stamm, que entra para a sociedade com o capital de rs. 100:000$000, ficando alteradas outras clausulas do respectivo contracto, e passando a sociedade de solidaria para commanditaria.

—

Prorogação

A firma Rechelin & Cia., estabelecida em Joinvilla, composta dos socios Gustavo Adolpho Rechelin e Adolpho Rechelin, prorogou o prazo da duração da mesma sociedade por mais 2 annos, que deverão findar em 31 de agosto de 1925, continuando em inteiro vigor o mesmo contracto e sua modificação, em todas as clausulas nesta ultima mencionadas.

Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, em 25 de outubro de 1923.

João Tolentino
Secretario

INDICADOR

REPUBLICA estabeleceu esta secção para pequenos annuncios. Cada um delles terá a altura de 2 cms., aos preços seguintes: 1 vez: 1$000—15 vezes 12$000—Mez 20$000.

ADVOGADOS

Dr. Abel… Luz e Acacio Moreira.

Esc. á rua Visconde de Ouro Preto, 40.
Caixa Postal, 110.
Florianopolis

PENSÃO CATHARINENSE

VENDE-SE, por preço modico, a Pensão Catharinense, sita á rua João Pinto, 34. Trata-se com o seu proprietario que deseja retirar-se para fóra da Capital.

BANCO SUL DO BRASIL
Florianopolis—Blumenau

Correspondentes em todo o Estado e no Paiz

Faz todas as operações bancarias Commerciaes. Recebe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições.

Terrenos em lote no Estreito

Vende-se a preços modicos e a prestação
Ver e tratar com Clarimundo Regis.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
do
Dr. Frederico Lobato

Consultas das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas.

Rua Jeronymo Coelho 21. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

ALUGA-SE uma casa para familia, á rua Bocayuva 66. A. Trata-se com José Carvalho.

PREFIRAM
Salutaris
A rainha das aguas Mineraes

Dr. Bulcão Vianna

O dr. Bulcão Vianna, tendo regressado do Rio de Janeiro, avisa a seus prezados clientes que dá consultas todos os dias uteis das 10 1|2 ás 12 1|2 e das 4 ás 5 da tarde em sua residencia á rua General Bittencourt n. 23 A.

Trim-trim-trim

Alló quem fala é a casa Aurea que avisa a sua amavel freguesia que as meias de seda para homens, senhoras e creanças já se acham á venda.

Não percam occasião

Ao Commercio

Manoel Anastacio de Jesus avisa ao commercio desta e das demais praças que mantem relações commerciaes, que desta data em diante, passa assignar Manoel Teixeira.

São Joaquim, 17 de Outubro de 1923.

Manoel Teixeira

Editaes

Governo Municipal

Trafego de vehiculos

De ordem do dr. Superintendente Municipal, scientifico aos srs. chauffers e a todos os conductores de vehiculos que trafeguem pelas ruas desta cidade, especialmente pela Avenida Hercilio Luz, que é expressamente prohibido fazer passar os referidos vehiculos por cima das sargetas ou passeios, das vias publicas, damnificando-os. Os contraventores, alem da multa da Lei, ficam sujeitos ainda a pena de prisão pelas reincidencias.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 27 de Setembro de 1923.

Henrique Mafra
Fiscal geral interino

Edital de intimação

De ordem do dr. Superintendente Municipal intimo a todo os propietarios dos predios á rua Visconde de Ouro Preto sob nos. 1, 5, 7, 9, 11, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27, com fundos para a rua Padre Miguelinho para, dentro do praso de trinta (30) dias, contado da data do presente edital, mandarem fazer a demolição dos actuaes muros existentes á referida rua Padre Miguelinho aos fundos de suas propiedades, e providenciarem para a construcção de nossos muros no mesmo local, e para o que devem ser observadas as condicções exigidas pela Municipalidade.

Outrosim fica comprehendido na dita intimação e obrigação, o proprietario de uma meia-agua situada á alludida rua Padre Miguelinho.

Findo o praso acima e não observadas as providencias exigidas, a Superintendencia mandará executar todo o serviço de demolição e construcção a expensas dos respectivos proprietarios, enviando-lhes, opportunamente, conta das despesas feitas accrecidas de 25%, para serem immediatamente cobradas.

Secção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 27 de Outubro de 1923.

T. Wildi
Eng. Arch. Mpal.

Construcção de passeios

De ordem do dr. superintendente municipal intimo a todos os proprietarios de terrenos nas ruas abaixo declaradas, já beneficiadas de meios-fios, sargetas, calçamento ou macadamização, e que ainda não tenham construido os respectivos passeios para, no praso improrogavel de 15 dias, desta data, mandarem construir os mesmos passeios, os quaes deverão ser confeccionados de accordo com as condicções exigidas em edital anterior.

Decorrido o praso acima, e não cumprida esta intimação, a Superintendencia Municipal mandará construil-os, porém, a expensas dos alludidos proprietarios, a quem opportunamente serão enviadas as contas, accrescidas de 25 % sobre o valor total da despeza.

As ruas são as seguintes:

I Rua Blumenau;
II Rua José Veiga, entre a Praça Etelvina Luz e o encontramento com a Avenida Hercilio Luz;
III Avenida Hercilio Luz;
IV Rua Almirante Alvim (predios n. 22, 24 e 26);
V Avenida Trompowsyk;
VI Praça 17 de Novembro;
VII Trechos da rua Tiradentes;
VIII Trechos da Rua Marechal Guilherme.

Secção de Obras Publicas Municipaes da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 16 de Outubro de 1923.

T. Wildi
Eng. Arch. Mpal.

GABINETE TYPOGRAPHICO
— DA —
«REPUBLICA»

Typographia, pautação e riscação, encadernação e brochura

Dispõe dos mais modernos apparelhos e de pessoal habilitado para a execução de todos os trabalhos concernentes ao ramo, com perfeição e brevidade

Preços modicos

De ordem do dr. Superintendente Municipal, communico aos interessados que todo aquelle que necessitar de aterro para o uso particular, poderá utilisar-se do barro existente á rua Saldanha Marinho, em frente ao Collegio Coração de Jesus, ficando assim prohibida a retirada de aterro de outro qualquer ponto.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 17 de Outubro de 1923.

Henrique Mafra
Fiscal Geral Interino

LIVROS CATHARINENSES

Encontram-se á venda, na gerencia da *Republica*, os seguintes:

«Diccionario Historico e Geographico do Estado de Santa Catharina», pelo dr. José Boiteux (2 volumes) 6$000

Brevemente, será publicado o 3º volume. 3$000

«Notas para a Historia Catharinense», pelo capitão de Corveta Lucas Boiteux (um volume de 436 paginas) 5$000

«A Assembléa das Aves», poemeto satyrico de Marcellino Antonio Dutra (Poeta do Brejo) 1$000.

Pelo Correio mais $300

Modistas e costureiras allemãs

Augusta Pflüger e Martha Heinemann recem chegadas da Europa, offerecem seus serviços ás exmas. sras. e senhoritas para a confecção de vestidos, mantilhas, etc. desde os mais simples até os mais elegantes.

Ao mesmo tempo, está aberto um curso para o ensino de cortes de vestidos, e de cortes por meios de moldes. Nestes cursos todas as senhoras tem o ensejo de confeccionar sua roupa para proprio uso.

Residencia: Largo 13 de Maio n. 27.

Hotel Central

JARAGUA DO SUL STA. CATHARINA

Ponto de estrada de ferro para São Francisco e norte do Estado.

Dispõe de excellentes accomodações para familias, viajantes etc

Cosinha variadissima

Este Hotel completamente reformado satisfaz todas as exigencias de seus hospedes.

PROPRIETARIO Emilio Stein — Gerente — Emilio Stein Junior.

LADY

E' o melhor pó de arroz e não é o mais caro

C. N. N. Costeira

Esta Companhia poderá no porto de Paranaguá, Antonina e Cananéa á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Vigerante.

PAQUETE
Itapuca

Chegará do norte domingo 28 do corrente seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

A Companhia Nacional de Navegação Costeira põe á disposição dos srs. embarcadores neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem em transito, por conta desta Companhia.

Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

Cargas até a vespera da sahida dos paquetes.

Para mais informações na Agencia da Companhia, a rua Conselheiro Mafra n. 23, com o agente

Leonel Lotz

Jensen & Cª Blumenau

Grande fabricação de banha, mantega e queijos

Fabricação escrupulosa, obedecendo todas as regras hygienicas; industria garantida e acondicionamento perfeito.

Attende pedidos para qualquer porto do Brasil.

Representantes nas principaes praças do Paiz

Filial em: MAFRA--Sta. Catharina

Importação--HERVA MATTE--Exportação

agentes da Companhia de Seguros "Aança da Bahia"

AGENTES DA «THE NAUTILUS STEAM SHIPPING CO-SUNDERLAND»

TER SAUDE-NÃO TER TOSSE

E' a opinião da sciencia medica que la tosse nervosa, a bronchite, a coqueluche, a asthma, toda a tosse em uma palavra, prepara o organismo para as mais graves enfermidades

Com o **Peitoral Rousselet** qualquer tosse desapparece immediatamente. *Mais de 15.000 curas em pouco tempo*

LOTERIA DO ESTADO
— DE —
Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

31 DE OUTUBRO DE 1923 — A'S 14 HORAS

135 EXTRACÇÃO — PLANO P

18.000 bilhetes a 8$000	144:000$000
menos 25 o|o	36:000$000
75 o|o em premios	108.000$000

PREMIOS

1	premio de		30:000$000
1	« «		3:000$000
1	« «		2:000$000
4	premios de	1:000$000	4:000$000
8	« «	500$000	4:000$000
32	« «	200$000	6:400$000
99	« «	100$000	9:900$000
760	« «	20$000	15:200$000
18	3 U. A, 1º premio a	50$000	900$000
18	3 « « 2º « «	50$000	900$000
18	3 « « 3º « «	50$000	900$000
180	2 « « 1º « «	20$000	3:600$000
180	2 « « 2º « «	20$000	3:600$000
180	2 « « 3º « «	20$000	3:600$000
1000	milhares do 1º « «	20$000	20:000$000
2.500	PREMIOS	RS.	108:000$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

OS PREMIOS PRESCREVEM SEIS MEZES DA DATA DA EXTRACÇÃO

Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina, obedece a direcção do Socio *ANGELO M. LA PORTA*, que foi durante seis annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

OS CONCESSIONARIOS *La Torta & Visconti*

Administração

Florianopolis RUA DEODORO N. 14 Florianopolis

N. B. — Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras emprezas lotericas.

REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Annual:

Interior e Estados	24$000
Estrangeiro	36$000

Semestral:

Interior e Estados	13$000

Capital:

Anno	23$000
Semestre	12$000
Trimestre	7$000

Annuncios

Os annuncios, a qualquer prazo, serão feitos mediante ajuste e pelos preços mais reduzidos possiveis.

Indicador

Continuam a ser feitos os pequenos annuncios desta secção pelos preços de:

Uma vez, 1$000--15 vezes, 12$000
1 mês, 20$000

Industrias e Profissões

O novo regulamento para lançamento e cobrança deste imposto, expedido pelo decreto nº 39, de 26 de julho ultimo, acha-se á venda na gerencia desta folha, a

2$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 2$400

Collecção das Leis de 1922

4$000 o exemplar
Pelo correio, registrado, 4$500